

BRASKEM S.A.
CNPJ: 42.150.391/0001-70
NIRE: 29.300.006.939
Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

RELATÓRIO DE PRODUÇÃO E VENDAS 2º TRIMESTRE DE 2025

São Paulo, 30 de julho de 2025 – A Braskem S.A. (“Braskem” ou “Companhia”), divulga aos seus acionistas e ao mercado em geral o **Relatório de Produção e Vendas do 2º trimestre de 2025**. Ressaltamos que as informações aqui apresentadas são preliminares. Os dados constantes neste relatório não são revisados pelo auditor independente da Companhia.

Para maiores esclarecimentos, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores da Braskem, através do telefone +55 11 3576-9531 ou do e-mail braskem-ri@braskem.com.br.

Sumário

1.	OVERVIEW OPERACIONAL DO 2T25.....	2
2.	DESEMPENHO POR SEGMENTO	3
2.1	BRASIL/AMÉRICA DO SUL	3
2.2	ESTADOS UNIDOS E EUROPA.....	6
2.3	MÉXICO.....	7
3.	SPREADS PETROQUÍMICOS.....	9

1. OVERVIEW OPERACIONAL DO 2T25

Principais Indicadores Operacionais	2T25 (A)	1T25 (B)	2T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S25 (D)	1S24 (E)	Var. (D)/(E)
Brasil								
Taxa de Utilização de Eteno (%)	74%	74%	71%	0 p.p.	3 p.p.	74%	72%	2 p.p.
Vendas de Principais Químicos (kton)	632	632	624	0%	1%	1.264	1.287	-2%
Vendas de Principais Químicos Exportação (kton)	39	64	88	-39%	-56%	103	162	-37%
Venda de Resinas (kton)	829	807	824	3%	1%	1.636	1.662	-2%
Venda de Resinas Exportação (kton)	226	190	174	19%	30%	417	367	14%
Taxa de Utilização de Eteno Verde (%)	71%	87%	35%	-16 p.p.	36 p.p.	80%	81%	-1 p.p.
Venda de PE Verde (kton)	48	38	43	24%	10%	86	88	-2%
Spreads Resinas (US\$/t)	387	382	386	1%	0%	384	372	3%
Spreads Principais Químicos (US\$/t)	372	354	459	5%	-19%	363	423	-14%
Estados Unidos e Europa								
Taxa de Utilização (%)	74%	74%	78%	0 p.p.	-4 p.p.	74%	77%	-3 p.p.
Vendas (kton)	503	496	500	2%	1%	999	1.008	-1%
Spread Médio PP EUA e Europa (US\$/ton)	377	373	389	1%	-3%	375	392	-4%
México								
Taxa de Utilização (%)	44%	79%	78%	-35 p.p.	-34 p.p.	66%	81%	-15 p.p.
Vendas (kton)	155	186	233	-16%	-33%	341	443	-23%
Spread PE México (US\$/ton)	718	814	925	-12%	-22%	766	905	-15%

No segundo trimestre de 2025, o cenário de demanda global foi impactado pelas tensões comerciais entre Estados Unidos e China, bem como pelas incertezas tarifárias. Essas condições impactaram os fluxos comerciais globais e afetaram as referências de preço no mercado internacional, resultando em uma redução em relação ao primeiro trimestre de 2025 de (i) 10 e 12% nas referências internacionais de preços de PE, que são utilizadas como referência nos segmentos Brasil e México, respectivamente; e (ii) 4%, 6% e 7% nas referências internacionais de PP, PVC e Principais Químicos, respectivamente, que são utilizadas como referência no segmento Brasil.

Adicionalmente, os custos dos produtos vendidos no trimestre foram pressionados por matérias-primas adquiridas em períodos anteriores, quando os preços estavam mais elevados em comparação ao 2T25. Esse descompasso entre o custo da matéria prima e preço de venda impactou a rentabilidade da Companhia no trimestre.

Nesse cenário, a Companhia direcionou esforços para a otimização dos níveis de estoque, buscando maior eficiência operacional.

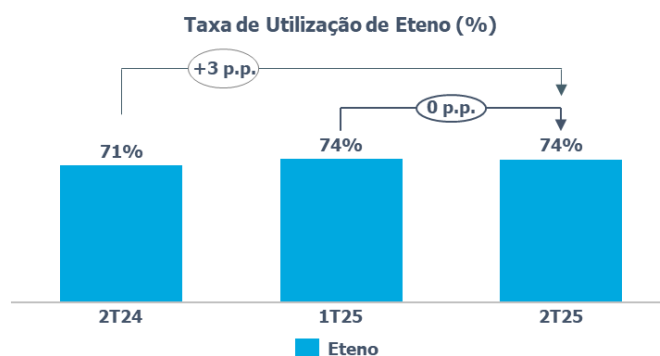
No México, a Braskem Idesa iniciou a primeira parada geral de manutenção na sua central petroquímica desde a sua inauguração, impactando negativamente a produção e a disponibilidade de PE para venda no segundo trimestre.

2. DESEMPENHO POR SEGMENTO

2.1 BRASIL/AMÉRICA DO SUL

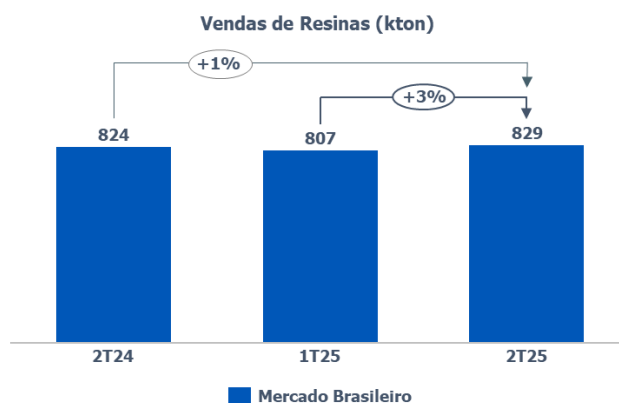
Taxa média de utilização das centrais petroquímicas: permaneceu em linha em relação ao 1T25 impactado, principalmente, pela maior produção da central petroquímica do Rio de Janeiro devido a formação de estoques em antecipação à parada programada desta central prevista para ocorrer no 3T25. Tal efeito foi compensado (i) pela contínua adequação dos níveis de produção a menor demanda no período; e (ii) pelo menor fornecimento de matéria-prima para a central petroquímica de São Paulo.

Em relação ao 2T24, o aumento da taxa de utilização (+3 p.p.) é explicado, principalmente, pela normalização das operações na central petroquímica de Triunfo, no Rio Grande do Sul, que foram interrompidas durante 2T24 em função do evento climático extremo que atingiu o estado.



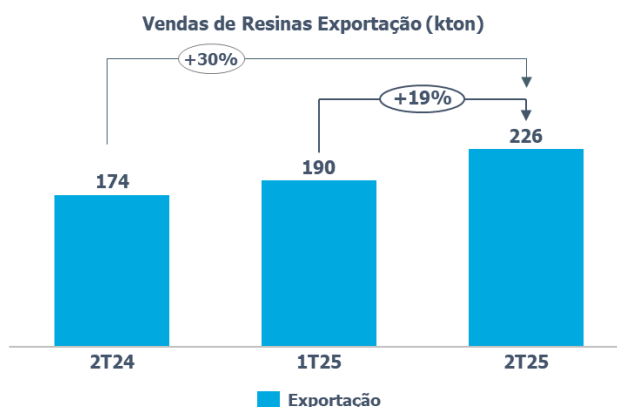
Volume de vendas de resinas: no mercado brasileiro, o aumento (+3%) em relação ao 1T25 é explicado, principalmente, pela antecipação de compras na cadeia de transformação em função (i) dos menores preços no mercado internacional durante o 2T25, impactados pelas incertezas tarifárias; e (ii) da expectativa de aumento das referências internacionais de preço ao longo do 2º semestre de 2025.

Em relação ao 2T24, o volume de vendas permaneceu em linha (+1%), com destaque para aumento no volume de vendas de PVC e PE em 6% e 2%, respectivamente, compensado parcialmente pela redução no volume de vendas de PP em 3%.



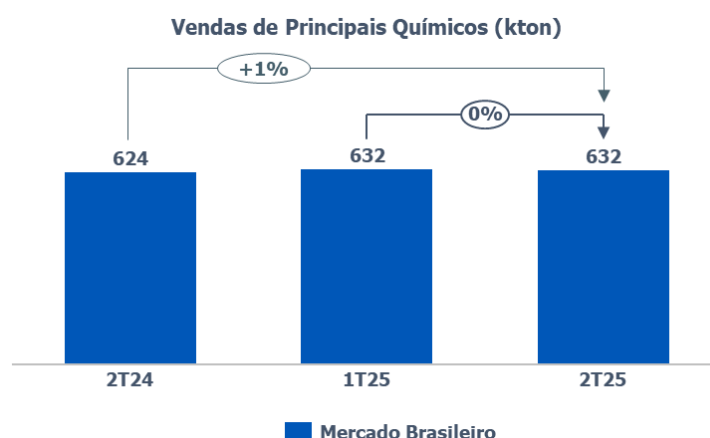
As exportações foram maiores em relação ao 1T25 (+19%) explicado, principalmente, pelo maior volume de exportação de PE e PP, com destaque para a América do Sul em função da maior disponibilidade de produto para exportação.

Em relação ao 2T24, o aumento (+30%) é explicado, principalmente, pela maior disponibilidade de produto para exportação dado a menor demanda de PE e PP no mercado brasileiro.



Volume de vendas dos principais químicos¹: no mercado brasileiro, permaneceu em linha em comparação ao 1T25, explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas de benzeno e propeno em função do aumento da demanda no mercado brasileiro. Tal efeito foi compensado, parcialmente, pelo menor volume de vendas de (i) paraxileno em função da parada programada ocorrida no 2T25 na unidade de produção deste produto; e (ii) eteno em função da redução da demanda no mercado brasileiro durante o período.

Em relação ao 2T24, o volume de vendas permaneceu em linha (+1%) com destaque para o aumento no volume de vendas de gasolina, tolueno e benzeno, em função da maior disponibilidade de produto para venda devido a normalização das operações no Rio Grande do Sul, compensado parcialmente pelo menor volume de vendas de paraxileno em função da parada programada ocorrida no 2T25 nesta unidade.

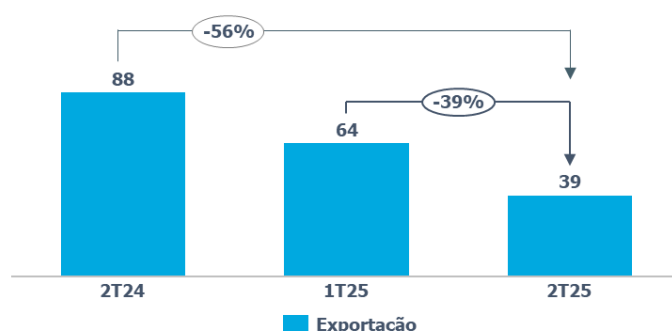


¹ São considerados como principais Químicos: eteno, propeno, butadieno, cumeno, gasolina, benzeno, tolueno e paraxileno em função da representatividade destes produtos na receita líquida neste segmento.

As exportações foram menores em relação ao 1T25 (-39%) explicado, principalmente, pelo menor volume de exportações de butadieno, benzeno, paraxileno e tolueno em função da menor disponibilidade do produto para exportação.

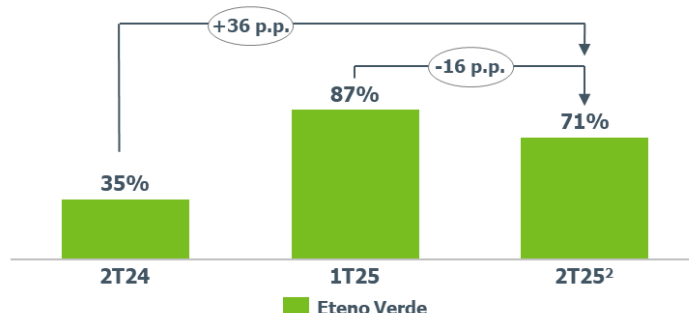
A redução (-56%) em relação ao 2T24 é explicada principalmente, pelo menor volume de exportações de gasolina, benzeno e tolueno.

Vendas de Principais Químicos Exportação (kton)



Taxa média de utilização de eteno verde²: menor em relação ao 1T25 (-16 p.p.) em função, principalmente, da otimização dos estoques realizada no trimestre em adequação a demanda atual. Em relação ao 2T24, o aumento (+36 p.p.) é explicado pela normalização das operações no Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, que foram interrompidas durante 2T24 em função do evento climático externo que atingiu o estado.

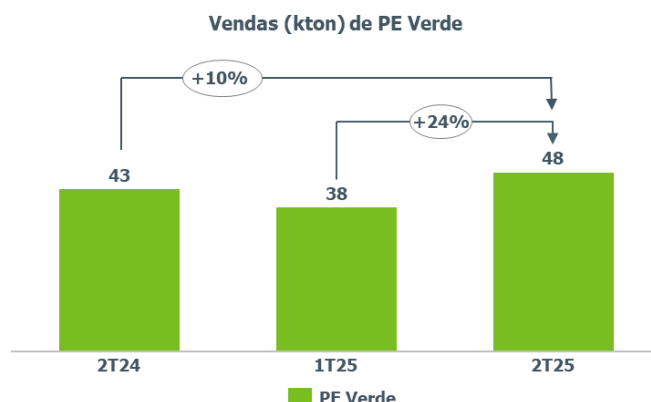
Taxa de Utilização de Eteno Verde (%)



Volume de vendas de PE Verde (I'm green™ biobased): maior em relação ao 1T25 (+24%) em função, principalmente, da maior demanda de novos clientes e de clientes já existentes.

O aumento em relação ao 2T24 (+10%) é explicado, principalmente, pela maior disponibilidade do produto para venda, após a normalização das operações na central petroquímica do Rio Grande do Sul, que haviam sido interrompidas em função do evento climático ocorrido no 2T24.

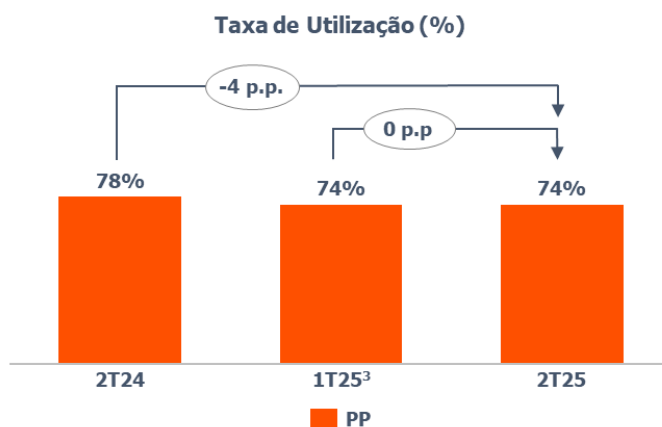
² Em função da revisão da capacidade de produção de eteno verde, a partir do 2T25, o cálculo da taxa de utilização considera a capacidade de produção de 275 mil toneladas por ano.



2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

Taxa média de utilização das plantas de PP³: permaneceu em linha em comparação com o 1T25, em função, principalmente, do aumento da produção nos Estados Unidos devido ao aumento sazonal da demanda, explicado pela formação de estoques na cadeia em antecipação à temporada de furacões na região, parcialmente compensada pela menor produção na Europa, principalmente em função da menor disponibilidade de matéria-prima causada por ajustes operacionais de fornecedores.

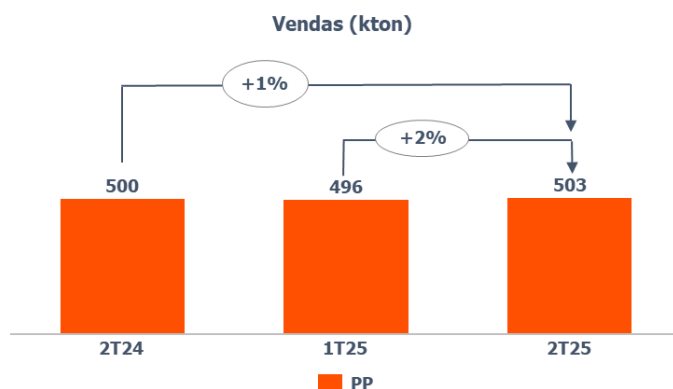
Em comparação com o 2T24, a taxa de utilização foi menor (-4 p.p.) em função, principalmente, à menor fornecimento de propeno na Europa no 2T25.



Volume de vendas de PP: maior em comparação ao 1T25 (+2%) em função, principalmente da maior demanda sazonal nos Estados Unidos.

Em relação ao 2T24, o volume de vendas permaneceu em linha (+1%).

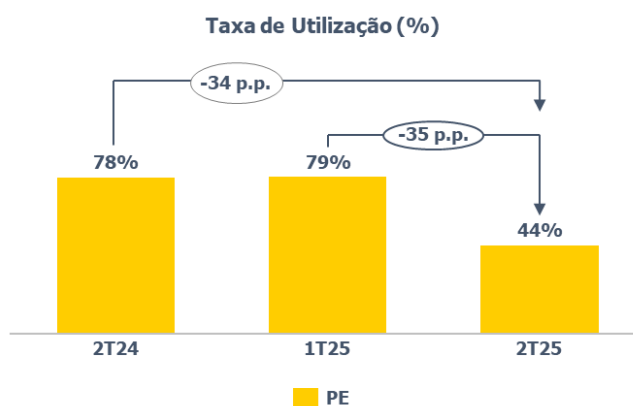
³ Capacidade de polipropileno do 1T25 atualizada para considerar a capacidade nominal total de 2.021 kt/ano nos Estados Unidos.



2.2.1 MÉXICO

Taxa média de utilização das plantas de PE: menor em relação ao 1T25 (-35 p.p.) e ao 2T24 (-34 p.p.), em função, principalmente, do (i) início da parada geral de manutenção na Central Petroquímica da Braskem Idesa; e (ii) menor fornecimento de etano devido a problemas operacionais da PEMEX, que foi de cerca de 19,6 mil barris por dia em comparação com 28,3 mil barris por dia no 1T25 e 26 mil barris por dia no 2T24.

O volume de etano fornecido através da solução Fast Track foi de cerca de 26 mil barris por dia, em comparação com 21,3 mil barris por dia no 1T25 e 23 mil barris no 2T24.



Volume de vendas de PE: menor em relação ao 1T25 (-16%) e ao 2T24 (-33%), em função, principalmente, da menor disponibilidade de produto para venda explicada pela menor produção, conforme mencionado acima.



BRASIL
BOLSA
BALCÃO

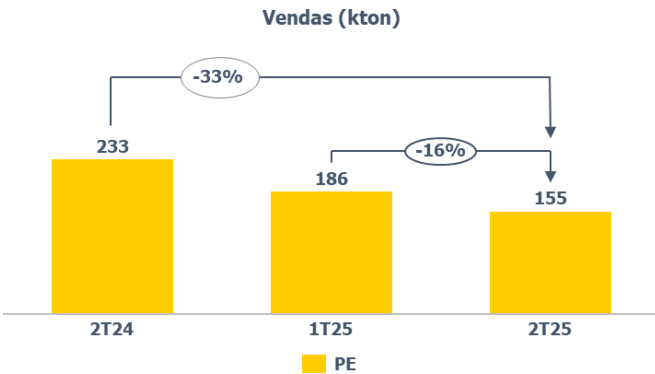
BRKM5
NÍVEL 1

BAK
LISTED
NYSE



IBOVESPA

Corporate
Governance Trade
Index



3. SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais ¹ (US\$/t)	2T25 (A)	1T25 (B)	2T24 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)	1S25 (D)	1S24 (E)	Var. (D)/(E)
Brent (US\$/bbl)	68	76	85	-10%	-20%	72	84	-15%
Gás Natural (US\$/MMBtu)	3,19	4,15	2,09	-23%	53%	3,67	2,11	74%
Brasil								
Preços								
Nafta	552	638	671	-14%	-18%	595	671	-11%
Etano	178	202	143	-12%	25%	190	143	34%
Propano	406	469	391	-13%	4%	438	415	5%
Resinas (i)	892	962	995	-7%	-10%	927	981	-5%
PE EUA	933	1.031	1.051	-10%	-11%	982	1.035	-5%
PP Ásia	910	944	985	-4%	-8%	927	973	-5%
PVC Ásia	680	720	783	-6%	-13%	700	774	-10%
Principais Químicos (ii)	924	993	1.131	-7%	-18%	958	1.094	-12%
Soda Cáustica EUA	469	442	380	6%	23%	456	373	22%
EDC EUA	100	160	149	-37%	-33%	130	200	-35%
Spreads								
Resinas (i)	387	382	386	1%	0%	384	372	3%
PE EUA (iii)	427	447	452	-4%	-6%	437	433	1%
PP Ásia	358	305	313	17%	14%	332	302	10%
PVC Spread Par (iv)	302	319	315	-5%	-4%	311	311	0%
Principais Químicos (v)	372	354	459	5%	-19%	363	423	-14%
Estados Unidos e Europa								
PP EUA	1.282	1.440	1.484	-11%	-14%	1.361	1.565	-13%
PP Europa	1.390	1.371	1.471	1%	-6%	1.380	1.456	-5%
Preço Médio - EUA e EUR (vi)	1.312	1.421	1.481	-8%	-11%	1.367	1.535	-11%
Propeno Grau Polímero EUA	841	999	1.044	-16%	-19%	920	1.124	-18%
Propeno Grau Polímero Europa	1.176	1.172	1.215	0%	-3%	1.174	1.189	-1%
Preço Médio - Matéria-Prima (vii)	935	1.048	1.092	-11%	-14%	991	1.142	-13%
Spread PP EUA	441	441	441	0%	0%	441	441	0%
Spread PP Europa	214	199	256	7%	-16%	207	267	-22%
Spread Médio - PP EUA e Europa	377	373	389	1%	-3%	375	392	-4%
México								
PE EUA (1)	897	1.016	1.067	-12%	-16%	957	1.048	-9%
Etano EUA (2)	178	202	143	-12%	25%	190	143	34%
Spread (1-2)	718	814	925	-12%	-22%	766	905	-15%

¹Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%)

(iii) PE EUA - Nafta (82%)+ (PE EUA - 0,5*Etano- 0,5*Propano)(18%)

(iv) PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent)

(v) Principais Químicos - Nafta

(vi) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(vii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)



BRASIL
BOLSA
BALCÃO

BRKM5
NÍVEL 1

BAK
LISTED
NYSE



IBOVESPA

Corporate
Governance Trade
Index

IGCT



FTSE4Good



BRASIL/AMÉRICA DO SUL

- **Spread PE⁴:** redução em relação ao 1T25 (-4%).
 - O preço do PE nos EUA reduziu (-10%) em relação ao 1T25 impactado, principalmente, pela menor demanda em função das incertezas sobre as tarifas de importação.
 - O preço da nafta ARA reduziu (-14%) em relação ao 1T25, explicado pela redução (-10%) do preço do petróleo, em função, principalmente, (i) da instabilidade do cenário geopolítico; e (ii) do aumento da oferta global, em função da retomada gradual dos níveis de produção globais.
 - Em comparação ao 2T24, o spread reduziu (-6%) em função, principalmente, dos menores preços do PE nos EUA (-11%) em função do aumento da oferta global de PE principalmente na China.
- **Spread PP⁵:** aumento em comparação ao 1T25 (+17%).
 - O preço do PP na Ásia reduziu (-4%) em relação ao 1T25, explicado, principalmente, pela redução de demanda na região, em função das incertezas tarifárias.
 - O preço da nafta ARA reduziu (-14%) em relação ao 1T25, conforme explicado anteriormente.
 - Em relação ao mesmo trimestre de 2024, o spread foi maior (+14%) em função, principalmente, do menor preço da nafta ARA (-18%), já mencionado anteriormente.
- **Spread Par PVC⁶:** redução em relação ao 1T25 (-5%).
 - O preço do PVC foi menor em relação ao 1T25 (-6%) impactado, principalmente, (i) pela menor demanda do setor de construção civil, em função dos níveis das taxas de juros e fatores macroeconômicos globais; e (ii) pelo maior preço da soda cáustica (+6%), em função do maior volume de exportações, explicado pela redução da demanda na região.
 - Em comparação ao 2T24, o spread Par PVC reduziu (-4%), impactado principalmente, pela redução dos preços do Par PVC (-13%), explicado, principalmente, pelo aumento da oferta, comparado ao mesmo período do ano anterior, explicado pelo aumento das taxas de operação com entrada de novas capacidades de produção de PVC.
- **Spread de Principais Químicos⁷:** aumento em relação ao 1T25 (+5%).
 - O preço da nafta reduziu (-14%), como mencionado anteriormente, compensando a redução do preço dos principais químicos (-7%) em relação ao trimestre anterior devido, principalmente, (i) ao menor preço do benzeno (-17%), em função de paradas programadas e não programadas em plantas de estireno nos Estados Unidos

⁴ (Preço PE EUA – preço nafta ARA) *82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA) *18%.

⁵ Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

⁶ Preço PVC: PVC Ásia + (0,685*Soda EUA) - (0,48*Eteno Europa) - (1,014*Brent).

⁷ Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de volume de vendas da Braskem) - preço da nafta ARA.



BRASIL
BOLSA
BALCÃO

BRKM5
NÍVEL 1

BAK
LISTED
NYSE



IBOVESPA

Corporate
Governance Trade
Index

IGCT



FTSE4Good



ocorridas no período; e (ii) pela redução do preço do propeno (-16%) nos EUA, explicado por incertezas tarifárias.

- Em relação ao 2T24, o spread de Principais Químicos foi menor (-19%), influenciado pela redução nos preços da gasolina (-20%), do tolueno (-24%), benzeno (-36%), e propeno (-19%).

ESTADOS UNIDOS E EUROPA

- **Spread PP EUA⁸:** permaneceu em linha com relação ao 1T25.
 - O preço do PP reduziu (-11%) em relação ao 1T25 em função do menor preço do propeno nos EUA (-16%), explicado, principalmente, pelo aumento da oferta, em função da normalização das taxas de utilização na região durante o período.
 - Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o spread se manteve em linha.
- **Spread PP Europa⁹:** aumento (+7%) em relação ao 1T25.
 - O preço do PP e propeno da Europa se manteve em linha quando comparado ao 1T25.
 - Em relação ao 2T24, o spread foi menor (-16%) impactado, principalmente, pelo menor preço de PP na Europa (-6%).

MÉXICO

- **Spread PE América do Norte¹⁰:** redução em relação ao 1T25 (-12%).
 - O preço do PE nos EUA reduziu (-12%) em relação ao 1T25, conforme explicado anteriormente.
 - O preço do etano reduziu (-12%) em relação ao 1T25, explicado, principalmente, pela redução nas exportações, especialmente em junho, explicado pelo impacto de novas exigências de licenciamento impostas pelos Estados Unidos a navios chineses.
 - Em relação ao mesmo período do ano anterior, o spread foi menor (-22%) impactado principalmente pelo maior preço do etano (+25%), em função do aumento da capacidade de exportação do etano e do gás natural na região durante o período.

⁸ Preço de PP EUA - propeno EUA

⁹ Preço de PP EU - propeno EU

¹⁰ Preço de PE EUA – etano EUA



BRASIL
BOLSA
BALCÃO

BRKM5
NÍVEL 1

BAK
LISTED
NYSE



IBOVESPA

Corporate
Governance Trade
Index IGCT



FTSE4Good



RESSALVA SOBRE DECLARAÇÕES FUTURAS

Este Fato Relevante pode conter declarações prospectivas. Essas declarações não se tratam de fatos históricos, sendo baseadas na atual visão e estimativas da administração da Companhia quanto a futuras circunstâncias econômicas e outras, condições do setor, desempenho e resultados financeiros, incluindo qualquer impacto em potencial ou projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados nos negócios, condição financeira e resultados operacionais da Companhia. As palavras "prevê", "acredita", "estima", "espera", "planeja", "objetiva" e outras expressões similares, quando referentes à Companhia, têm o objetivo de identificar declarações prospectivas. Afirmações referentes a possíveis resultados de processos legais e administrativos, implementação de estratégias de operações e financiamentos e planos de investimento, orientação de operações futuras, o objetivo de ampliar os seus esforços para atingir os macro objetivos sustentáveis divulgados pela Companhia, bem como fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados operacionais da Companhia são exemplos de declarações prospectivas. Tais afirmações refletem as visões atuais da administração da Companhia e estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia. Não há garantia de que os eventos, tendências ou resultados esperados vão de fato ocorrer. As declarações são embasadas em várias premissas e fatores, incluindo, mas não se limitando a, condições gerais econômicas e de mercado, condições da indústria, fatores operacionais, disponibilidade, desenvolvimento e acessibilidade financeira de novas tecnologias. Qualquer mudança em tais premissas ou fatores, incluindo o impacto projetado do evento geológico em Alagoas e procedimentos legais relacionados e o impacto sem precedentes nos negócios, funcionários, prestadores de serviço, acionistas, investidores e demais públicos de relacionamento da Companhia pode fazer com que os resultados efetivos sejam significativamente diferentes das expectativas atuais. Consulte os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em particular os fatores discutidos nas seções para uma discussão completa sobre os riscos e outros fatores que podem impactar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento. Este Fato Relevante não é uma oferta de valores mobiliários para venda no Brasil, quaisquer valores mobiliários não podem ser oferecidos ou vendidos no Brasil sem registro ou isenção de registro, qualquer oferta pública de valores mobiliários a ser feita no Brasil será elaborado por meio de prospecto que poderá ser obtido na Braskem e que conterá informações detalhadas sobre a Braskem e a administração, bem como as demonstrações financeiras.